

ABORDANDO o PACIENTE para ORIENTAÇÕES do AUTOCUIDADO INDIVIDUALIZADO de DIABETES MELLITUS

Enfermeira Ana Paula Pacheco

Epidemiologia

- 12 milhões Pop. Brasileira (20-79 anos) DM (IDF, 2013)

Índice de mortalidade no Brasil

(OMS, 2009.; IDF, 2012)

130.000
em 2012

- Mais de 70% DM → Controle Inadequado

(Grupo de Padronização da Hemoglobina Glicada, 2009)

Epidemiologia

Em 2012: 371 milhões internações

➤ **Brasil - 4º lugar** (mais de 13 milhões). (IDF)

Alta Incidência de descontrole da glicemia



o risco de complicações crônicas. (SBD, 2013)

O que os pacientes precisam saber?

Epidemiologia

- ❖ Mais de 79.000 crianças desenvolveram DM1 em 2013.
 - ❖ Diabetes causou 5.1 milhões de mortes em 2013 no Mundo.
 - ❖ Cada 6 segundos uma pessoa morre por causa do DM.
- Importante: Os problemas podem acontecer quando a doença não é controlada.

Diabetes Mellitus (DM)

- Doença crônica (Base Fundamental → Informação + Suporte)
- Exige cuidados:
 - Medicação (oral, diferentes insulinas)
 - Dieta (o que pode ou não comer, quando e como?)
 - Mudança de hábitos (gradativa e contínua)
- Tratamento aborda vários critérios (sensibilizar a equipe)

Diabetes Mellitus (DM)

- Construção do cuidado com cada indivíduo, de forma integral e compartilhada → com respeito e corresponsabilidade.
- A prescrição de cuidados sem a compreensão pode quebrar o vínculo e prejudicar a qualidade da atenção e assistência.
- Com a dificuldade, desistem do tratamento adequado.

- A execução desses cuidados depende →
 - Condições de vida
 - Bom entendimento
 - Suporte e confiança
 - Força de vontade
 - Disciplina



Necessidade de uma abordagem **criterosa**.

Voltada às características de cada ser.
Direcionada às dificuldades específicas e individuais.
Vão influenciar no processo de adesão ao tratamento.

Como promover benefícios através dessa abordagem?

Realizando **atendimento planejado**,
adaptado à base educacional e cultural,
de acordo com as **necessidades** clínicas e psicológicas
individuais.

*Existem as informações gerais do tratamento de
Diabetes, porém existem as necessidades específicas de
cada ser.*

Ações

- Definição do Tipo de diabetes diagnosticado
- Orientações básicas sobre a doença (inicialmente)
- A importância do controle e monitoramento de glicemia (não basta somente cobrar que façam os exames)
- Medicação oral/Insulina - Explicação/Informação (Efeitos da medicação, como vai agir no organismo, tempo de ação, cuidados devidos e técnicas corretas para o manuseio e aplicação no caso de injeção).

Ações

Explicar: Hipoglicemia, Hiperglicemia e Cetoacidose

Orientar: O que causa, como tratar e os riscos caso não tratados.

- A abordagem – alimentos/CHO e bebidas (c/ e s/ álcool):
Deve ser encaminhado ao nutricionista para avaliação nutricional individual.
(Cada caso é específico e não existe uma regra geral. Existe o que deve/não deve, quantidades, considerando a base de uma alimentação saudável.)

Ações

- Quando estiver doente (controle glicêmico)
- Atividade física e exercícios diários (locais de aplicação)
- Exames e cuidado com os pés (Entender os resultados)
- Direção (controle glicêmico)
- Estabelecimento de metas (Planejar as ações)
- Avaliação clínica

Focar na Informação e Educação ao paciente

Objetivo → causar mudança de comportamento, ou seja, promover um processo de aprendizagem.

Existe a necessidade de um acompanhamento “diferenciado” dos indivíduos com DM, buscando melhorar o controle da doença e qualidade de vida.

Suporte profissional especializado.

No acompanhamento e avaliação:

- Importância de uma redução gradativa e contínua da HbA1c.
- Importância de avaliar o histórico do indivíduo e não somente o resultado do último exame.
- Saber cobrar um bom controle, mas saber valorizar o esforço de mudança. → MOTIVAÇÃO

- O processo de melhora do controle do DM depende da equipe profissional:
 - em dar suporte
 - entender as dificuldades dos indivíduos,
 - em saber abordar e “ouvir” o que o indivíduo não diz.
- Depende também dos indivíduos:
 - buscar informações em fontes confiáveis,
 - seguir corretamente o que é pedido pela equipe de saúde,
 - persistir diariamente nos cuidados.

Não basta o profissional ter muito conhecimento, ele deve saber transmití-lo ao indivíduo.

Obrigada!